



AFINAL, SEGREDO DE QUÊ? REFLEXÕES PSICANALÍTICAS ACERCA DA VIOLÊNCIA SEXUAL E DA QUALIDADE DA ESCUTA CLÍNICA

Eixo Horizontal: EH6: VIOLÊNCIAS, PRECONCEITO E SEGREGAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luciana Ferreira Chagas; Maria Lívia Tourinho Moretto;

A violência sexual, questão para a saúde pública, é tema atual e vêm sendo bastante discutida por pesquisadores e pela mídia, talvez mobilizada por campanhas contra o estupro e os maus tratos, principalmente à mulheres e crianças. Testemunhamos em nossa clínica a frequência do segredo nessa temática. Assim, nos fazemos, a todo instante, perguntas como “O que leva uma mulher a sofrer em silêncio?” Pretendemos com essa comunicação, uma síntese da dissertação de mestrado intitulada “Afinal, segredo de quê? uma leitura metapsicológica da função do segredo na violência sexual e o atendimento em instituição de saúde”. Nossa pesquisa nos apontou que o segredo não é propriamente o segredo da violência sexual, mas talvez um ponto nodal da questão “segredo” que ao ser revelado poderá desvelar consigo uma fantasia infantil, o modo de uma criança – futuramente uma mulher – em lidar com sua demanda de amor; um modo singular de laço afetivo, evidenciando a relevância da escuta cuidadosa dessa “escolha” pelo segredo para que mulheres sejam tratadas. A pesquisa nos permitiu concluir também que a escuta clínica permite não apenas a possibilidade de compartilhar o segredo, corroborando para remissão de sintomas psicopatológicos, mas que a qualidade da assistência psicológica oferecida a essas mulheres está diretamente relacionada com a compreensão clínica da função do segredo como possível manutenção de uma posição subjetiva que talvez não possa ser revelada. Logo, apresentaremos aqui o percurso da nossa pesquisa, evidenciando o método clínico psicanalítico utilizado nos atendimentos à mulheres acometidas pela violência sexual. Sobretudo, sustentaremos a tese da escuta do sujeito do inconsciente para a qualidade da clínica nesse contexto e, conseqüentemente, a qualidade do serviço ofertado neste cenário, acreditando na relevância da compreensão clínica da função do segredo no tratamento psíquico de cada mulher.